



Preceitos de Paz

Agora é o seu mais belo momento para realizar o bem.
Ontem passou e amanhã está por vir.
Qualquer encontro é uma grande oportunidade.
Pense nas sementes minúsculas de que a floresta nasceu.
Não deixe de falar, mas aprenda a ouvir.
Quem sabe escutar pacientemente, encontra pistas
notáveis para o êxito no serviço que abraçou.
Fuja de cultivar conversações menos dignas.
O interlocutor terá vindo buscar o seu respeito a Deus e à
vida, a fim de equilibrar-se.
Não dê tempo a lamentações.
Meia hora de trabalho, no auxílio ao próximo, muitas vezes
consegue alterar profundamente os nossos destinos.
Não mostre rosto triste.
Muita gente precisa de sua alegria para levar alegria
aos outros.
Não menospreze quem bate à porta, conquanto nem
sempre esteja você disponível.
Em muitas ocasiões, aquele que aparentemente incomoda
é o portador de grande auxílio.
A ninguém considere inútil ou fraco.
Um palácio, comumente, é construção enorme;
no entanto, nem sempre oferece agasalho ou acesso,
sem a colaboração de uma chave.
Não persista em obstinações, reações ou discussões
desnecessárias.
Em muitos casos, um simples prego, atacando uma roda,
pode retardar a viagem num carro perfeito.
Auxilie a todas as criaturas que lhe partilhem o
clima individual.
Ainda mesmo na doença mais grave ou na penúria mais
avançada, você pode prestar um grande serviço ao
próximo: você pode sorrir.

André Luiz. Livro *Passos da Vida*. Psicografia: Chico Xavier. Espíritos Diversos - Capítulo 4

Estudando
O Livro dos Espíritos:
Progressão dos Espíritos

Notícias da Fundação:
Mostra Cultural abordou
os Povos Indígenas
Brasileiros

SOS Preces completa
41 anos

Cantinho da Criança:
A Viagem

Recomendamos o uso de máscara nas dependências da Feig, associado à higienização frequente das mãos e à vacina, para a prevenção da Covid-19. E ainda que, caso apresente sintomas gripais, permaneça em seu lar. Mais uma vez, com a responsabilidade de todos, faremos cumprir nosso compromisso com o ser humano.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnica e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação mediúnica.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, das 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Precisamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h, no canal da Feig no YouTube.
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h, no canal da Feig no YouTube.

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@feig.com.br

Editorial

Por que praticar o bem e a caridade?

Na edição deste mês teremos a oportunidade de saber os motivos que nos levam a praticar o bem, o amor e a caridade. Porque somos espíritos encarnados^[1] há necessidade de evoluirmos na vida atual.

Durante a leitura desta edição, encontraremos mensagens de otimismo, acolhimento e a importância da generosidade. Também vamos conhecer um pouco mais sobre Bezerra de Menezes (1831-1900), por meio do registro de sua biografia. Vamos encontrar nele a coragem de servir com dedicação.

Nos diferentes textos apresentados nesta edição, receberemos um convite muito especial: o de servir - importante decisão para a continuidade do nosso progresso espiritual. Nosso progresso espiritual está atrelado ao nosso modo de viver e agir.

É muito importante refletirmos, diariamente, por meio da nossa consciência, sobre as nossas ações. Perguntas do tipo - como estou agindo com as pessoas com as quais convivo? Como posso melhorar a forma de tratá-las? Por que estou agindo dessa forma? - são perguntas importantes para a renovação de nossas posturas. Por isso, devemos cuidar dos nossos pensamentos. Segundo André Luiz, na obra *Libertação*^[2]: "O pensamento é, sem dúvida, força criadora de nossa própria alma e, por isso mesmo, é a continuação de nós mesmos. Por intermédio dele, atuamos no meio em que vivemos e agimos, estabelecendo o padrão de nossa influência, no bem ou no mal." No entanto, temos o tempo que for preciso para melhorarmos a nós mesmos, porque temos o livre-arbítrio como aliado. O livre-arbítrio pode encurtar ou alongar o nosso progresso evolutivo, pois a Lei do progresso é generosa conosco e acompanha cada um de nós em nossas reais necessidades. Sempre há esperança quando passamos a conhecer melhor as leis divinas e a nós mesmos.

No Cantinho da Criança você vai encontrar, por meio de uma bela metáfora, o incentivo à prática do bem, conforme os princípios cristãos. Leia com a sua criança!

Dentre outros assuntos abordados, você poderá contar com informações sobre ações da Feig como cursos, doações, acolhimentos e eventos do mês.

Norma Nonata de Aquino

[1] Reencarnação - <https://www.sbee.org.br/reencarnacao>

[2] LUIZ, André (espírito) & XAVIER, Francisco Cândido - psicografia, 2022, p. 227.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Progressão dos Espíritos

Relacionado à compreensão da escala espírita, objeto de estudo dos artigos anteriores, está a Progressão dos Espíritos, tema abordado por Allan Kardec junto aos instrutores espirituais nas perguntas de número 114 a 127 de *O Livro dos Espíritos*.

De forma didática e pedagógica, como é próprio do seu estilo, Allan Kardec buscou entender esse tema que é de inegável importância. Afinal de contas, os Espíritos são criados bons ou maus? São eles agraciados pela sorte ou por uma predileção especial do Criador, ou, ao contrário, são herdeiros de si mesmos, e todo o progresso que alcançam é fruto de seus méritos, não decorrendo do acaso? Avançando na evolução, podemos retroceder? E podemos mesmo escolher entre evoluir ou não? Enfim, são muitos os questionamentos relacionados à progressão dos Espíritos, cujas respostas nos permitirão compreender melhor esse tema tão caro à nossa condição espiritual.

É nesse contexto que, na pergunta 114 de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec questiona se os Espíritos são bons ou maus por natureza, ou se, ao contrário, eles mesmos se melhoram. Em resposta, os orientadores espirituais deixam claro que são os próprios Espíritos que se melhoram, e, melhorando-se, passam de uma escala para outra, percorrendo, assim, a trilha do progresso e do crescimento. E veja: todos passaremos pela fieira da ignorância, mas não do mal, o qual não é necessário no caminho, sendo fruto do exercício do livre-arbítrio (perguntas 120 e 121 de *O Livro dos Espíritos*).

Coerente com esse posicionamento, esclarecem-nos os instrutores espirituais, na resposta à pergunta 115 de *O Livro dos Espíritos*, que Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes (e não uns bons e outros maus). E, à medida que os Espíritos vão superando as provas do caminho, vão adquirindo conhecimento e construindo a sua evolução, cuja velocidade dependerá de suas escolhas e do grau de submissão às leis divinas, podendo existir Espíritos que desde o princípio optaram pelo caminho do bem ou do mal absoluto, apesar de serem a minoria (pergunta 124 de *O Livro dos Espíritos*). Como nos esclarecem os instrutores espirituais, "(...) a sabedoria de Deus está na liberdade de escolher que ele deixa a cada um, porquanto, assim, cada um tem o mérito de suas obras" (pergunta 123 de *O Livro dos Espíritos*).

Nessa mesma linha de entendimento, vale registrar que não apenas sob o aspecto moral, mas também quanto às faculdades intelectuais, os Espíritos são criados com as mesmas possibilidades, conforme se depreende da resposta à pergunta 127 de *O Livro dos Espíritos*. E, nesse ponto, Allan Kardec pontua que:

"Os Espíritos que desde o princípio seguem o caminho do bem nem por isso são Espíritos perfeitos. Não têm, é certo, maus pendores, mas precisam adquirir a experiência e os conhecimentos indispensáveis para alcançar a perfeição. Podemos compará-los a crianças que, seja qual for a bondade de seus instintos naturais, necessitam de se desenvolver e esclarecer, e que não passam, sem transição, da infância à maturidade. Simplesmente, assim como há homens que são bons e outros que são maus desde a infância, também há Espíritos que são bons ou maus desde a origem, com a diferença capital de que a criança tem instintos já inteiramente formados, enquanto que o Espírito, ao formar-se, não é nem bom, nem mau; tem todas as tendências e toma uma ou outra direção, por efeito do seu livre-arbítrio" (*O Livro dos Espíritos*, 2003:132).

E o livre-arbítrio, como ensinam os instrutores espirituais na pergunta 122 da referida obra, "(...) se desenvolve à medida que o Espírito adquire a consciência de si mesmo". Não haveria liberdade se a escolha decorresse de causa que independe da vontade do Espírito. O que pode ocorrer são influências recebidas a que o Espírito cede por vontade própria, o que refletirá na velocidade e na forma como se dará o seu processo evolutivo. E é importante que se diga que tal influência nos acompanhará, como alertam os instrutores espirituais, por toda a vida de Espírito, até conseguirmos império sobre nós mesmos, o que fará com que os maus desistam de nos obsidiar.

Avançando no tema, Allan Kardec pergunta aos espíritos da codificação sobre a possibilidade de Deus isentar os Espíritos de provas para que eles pudessem chegar à primeira ordem. Os instrutores espirituais nos esclarecem, na resposta à pergunta 119 de *O Livro dos Espíritos*, que caso Deus tivesse assim agido, criando Espíritos perfeitos, nenhum mérito eles teriam para usufruírem dos benefícios de tal perfeição. E, de mais a mais, a desigualdade entre os Espíritos e das missões e provas a serem superadas é necessária para o processo evolutivo e para a harmonia do universo, considerando a diversidade dos graus na escala espírita e das necessidades próprias de cada um desses graus evolutivos.

Como o nosso progresso depende de nós mesmos, poderíamos ser induzidos a pensar, de outro lado, que certos Espíritos poderiam, então, simplesmente optar por se manterem eternamente nas ordens inferiores. Ao serem questionados a esse respeito na pergunta 116, os instrutores espirituais nos esclareceram que a renitência no mal fará com o que o Espírito retar-

de o seu processo evolutivo, mas não lhe garante o direito a renunciá-lo, pois Deus jamais abandonaria e baniria seus filhos.

E, pelas mesmas razões, os progressos feitos não são perdidos por nossas más escolhas. Como esclarecem os instrutores espirituais na resposta à pergunta 118 de *O Livro dos Espíritos*, o nosso progresso é contínuo e não está sujeito a retrocessos, revelando-se a superação de uma prova como uma oportunidade de aprendizado. O que pode ocorrer é que poderemos permanecer estacionados, tornando o processo evolutivo mais custoso e demorado, mas não o impediremos e nem retrocederemos nas trilhas já avançadas e nas conquistas já adquiridas, já que a lei é a do progresso, como visto.

Certamente, o mais consolador de tudo isso é o fato de que, como esclarecem os instrutores espirituais, independentemente de até onde o Espírito tenha enveredado pelo caminho do mal, ele pode chegar ao mesmo grau de superioridade dos outros, o que dependerá de suas escolhas (que podem ser (re)feitas a qualquer momento). A diferença estará no tempo necessário para essa evolução (pergunta 125 de *O Livro dos Espíritos*).

Não bastasse, há, ainda, para os Espíritos que optaram pelo caminho do mal, outro conforto: uma vez alcançada a perfeição, os Espíritos que andaram pelo caminho do mal não terão, aos olhos de Deus, menos mérito do que os demais. Como informam os instrutores espirituais na resposta à pergunta 126 de *O Livro dos Espíritos*, "Deus olha de igual maneira para os que se transviaram e para os outros e a todos ama com o mesmo coração. Aqueles são chamados maus, porque sucumbiram. Antes, não eram mais que simples Espíritos".

Como visto, somos criados simples e ignorantes, e vamos ao longo das vidas agregando conhecimento à medida que vamos superando as provas que nos aparecem no caminho, estando o ritmo desse processo evolutivo relacionado com a maneira segundo a qual exercermos nosso livre-arbítrio e à nossa disposição à obediência às leis divinas. Ademais, o nosso progresso é contínuo e não está sujeito a retrocessos. O que pode ocorrer é permanecermos estacionados por um tempo além da conta, tornando o nosso processo evolutivo mais custoso e demorado, mas não o impediremos e nem retrocederemos nas trilhas já avançadas e nas conquistas já adquiridas. Que possamos, então, refletir melhor sobre nossas escolhas para melhor gerenciar a nossa evolução!

Frederico Barbosa Gomes

Seja um ipê florido



Que fazemos de especial, quando estendemos nossas mãos, pensamentos e palavras em favor de alguém ou de alguma boa causa?

Estamos, por meio do serviço, aproveitando a oportunidade bendita de realizar a pequena parte que nos cabe na grande construção proposta por Jesus, a implantação do reino de Deus. Prosseguimos no aprendizado constante e necessário do que seja de fato a grande família universal.

Fazer o bem, a partir desta compreensão, passa então a ser nosso dever como cristãos, e também a nossa oportunidade de crescer servindo, pois o trabalho é lei de Deus e abre as portas para as conquistas do espírito imortal.

Quando observamos a natureza, percebemos o Espírito de cooperação, que se manifesta em tudo, sem alarde. O grande benfeitor Emmanuel nos ensina que a natureza, em toda a parte, é um laboratório divino que elege o Espírito de serviço por processo normal de evolução.

Conseguiremos imaginar quantas pessoas serão impactadas pela beleza de um ipê florido, durante toda existência da árvore? Ou quantos serão saciados pela água de uma pequena nascente que acaba de brotar da terra mãe?

Quando não sabemos por onde começar e o que fazer, mas de fato estamos dispostos a contribuir, não nos faltam os recursos do mais alto em favor do trabalho a ser realizado.

Para tanto, importa observar o convite diário, mesmo que por alguns instantes, para sairmos de nossa zona de conforto, ou até mesmo dos momentos de dor, e percebermos a realidade e a necessidade do próximo.

Utilizando o método da observação, seguido da prece e ação no bem, conseguiremos encontrar a luz necessária para identificarmos o remédio salutar que nos fará balsamizar as nossas próprias feridas.

Já é tempo de retirarmos os véus da ilusão, descermos dos pedestais do orgulho, da inércia mortuária, para realizarmos, de fato, a vida em plenitude de luz, que nos propõe o mestre Galileu.

O que nos impede de começar agora? O que nos impede de servir ao bem?

Seja você também um Ipê florido na vida de alguém!

Mariluce Gelais

[1] Pão Nosso - Lição 58 (Chico Xavier/ Emmanuel)

[2] Fonte Viva - Lição 82 (Chico Xavier/Emmanuel)

RESENHA DO MÊS



Obra:

Sempre há uma esperança

Editora:

Petit Editora e Distribuidora

Autor encarnado:

Eurípedes Kuhl

Autor desencarnado:

Roboels

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org/conhecendooespiritismo

Bezerra de Menezes, nobre espírito

Cearense, nascido em 29 de agosto de 1831, sempre muito inteligente e estudioso, o jovem Bezerra de Menezes, aos 20 anos de idade, se mudou para o Rio de Janeiro, onde se formou em Medicina cinco anos depois.

Trabalhando com entusiasmo na sua profissão, atuava com brilhantismo e modéstia. Servia em especial aos menos favorecidos e desvalidos. Foi escritor, vereador e deputado geral da Província do Rio de Janeiro, mas ficou conhecido popularmente pelo hábito louvável de distribuir o que possuía com os necessitados.

Bezerra tornou pública sua adesão ao Espiritismo em 16 de agosto de 1886, no Salão da Guarda Velha, falando para uma plateia superior a 1.500 pessoas, que o aclamou, após sua oratória de mais de uma hora.

Foi presidente da Federação Espírita Brasileira por duas vezes, em 1889, e depois em 1895. Foi um líder à época, trabalhando intensamente na defesa dos direitos e liberdades dos espíritas. Seu empenho pela unificação dos espíritas deve, mais do que nunca, ser lembrado, reflexionado, vivenciado.

Desencarnou em 11 de abril de 1900 (há 123 anos) e continua atuando, desde então, fortemente, como mentor espiritual dedicado ao progresso moral dos encarnados no planeta Terra e, em especial, no Brasil.

Através dos anos, este amigo celeste nos enviou e segue transmitindo mensagens de esclarecimento, alerta e consolação por diferentes médiuns (Yvonne do Amaral Pereira, Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco e outros). Nestas mensagens, sejam avulsas ou organizadas em livros, ele prossegue nobremente a conclamar à união, à dedicação ao Espiritismo, ao bem e aos caminhos indicados por Jesus, a quem costuma chamar de "celeste amigo". Seguem algumas preciosas demonstrações do dedicado benfeitor espiritual:

"Vem, Celeste Amigo, vem!
Toma do nosso passo
E leva-nos ao caminho do Bem.
Vem, Celeste Amigo, vem!
Para que Te possamos servir
E amar
Entregues ao espírito de renúncia
Por fidelidade a Ti."

"O Espiritismo é Jesus que volta de braços abertos, descrucificado, ressurreto e vivo, cantando a sinfonia gloriosa da solidariedade."

"Com Allan Kardec aprendemos que fé é exercício de caridade, e caridade é luz acesa sobre o combustível da fé, norteando passos. Kardec nos trouxe a metodologia para atingir a meta."

"As vossas existências não aconteceram ao acaso, foram programadas. [...] se permanecerdes fiéis, orando com as antenas direcionadas ao Pai Todo-Amor, não vos faltarão a inspiração, o apoio, as forças morais para vos defenderdes das agressões do mal que muitas vezes vos alcança."

Letícia Schetino

[1] WANTUIL, Zêus (Org.). *Grandes espíritas do Brasil*. Rio de Janeiro: FEB, 1981. cap. Bezerra de Menezes.

[2] Trechos de mensagens psicofônicas de Bezerra de Menezes (Espírito) transmitidas por Divaldo Franco em 25.11.1982, no Grupo Espírita André Luiz, no Rio de Janeiro, e em 13.11.2010, em Los Angeles.

Notícias da Fundação

Mostra Cultural realizada no Colégio Romanelli abordou os Povos Indígenas Brasileiros

Aconteceu nos dias 26 e 27 de maio a Mostra Cultural do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, trazendo como temática o respeito, a visibilidade e a valorização dos povos originários de nosso país. Alunos e professores conversaram sobre temas voltados aos hábitos culturais, alimentares, religiosos e muito mais. O diálogo proporcionou uma melhor compreensão desse modo de viver, sem esquecer dos grandes desafios enfrentados pelos estereótipos e preconceitos associados a essa diversidade étnica ao longo de nossa história.

Para cada turma foram designados professores orientadores e uma temática para o desenvolvimento dos trabalhos. No dia do evento, as exposições foram norteadas por danças, vídeos, artes em cerâmica, pratos típicos. Em cada apresentação houve muito entusiasmo dos grupos de alunos para retratar os aprendizados colhidos durante o período de pesquisa e também muita reflexão sobre o nosso papel na conservação de uma história mais respeitosa e acolhedora.

Conheça os conteúdos trabalhados e alguns registros especiais:

Ensino Fundamental I e II:

1º e 2º ano - Brincadeiras das crianças indígenas, músicas e danças.

3º ano - Palavras indígenas na nossa vida.

4º ano - O céu na visão indígena.

5º ano - Saberes e sabores da culinária indígena.

6º ano - Arte indígena - Objetos de uso cotidiano - Objetos ritualísticos - Itens de decoração do corpo - Sonoridade indígena.

7º ano - Tradição oral dos indígenas através dos seus contos (livro base: *Vozes Ancestrais* - Daniel M).

8º ano - O indígena no século XXI: entre tradições e contemporaneidade. "A saga dos povos do Xingu".

9º ano - Integração com a natureza - a riqueza das florestas - ervas medicinais e plantas.

Ensino Médio:

1º - Gênese dos povos originários, o contato com europeus até os tempos atuais.

2º - Relação dos indígenas com os seres sobrenaturais encontrados na natureza. Análise da série: *Cidade invisível*.

3º - Desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no século XXI - Conflitos agrários - exploração ilegal dos recursos naturais em comunidades indígenas - Preconceito étnico - Miséria - Alcoolismo - Suicídio - Violência interpessoal - Olhar especial para os Povos Yanomami.



Sua contribuição leva conforto para **300 famílias** cadastradas na assistência e promoção social da Feig.

Doe:

- **Edredons e cobertores de boa qualidade novos, ou em bom estado de conservação e limpeza**
- **Agasalhos infantis e adultos (P, M, G e GG)**

Locais de entrega:

Fraternidade

Segunda a sábado, das 8h às 21h. Domingo e feriados, das 10h às 21h.
Rua Henrique Gorceix, 30, Pe. Eustáquio - BH

Fundação

De segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h e das 13h às 16h. Sábado, das 8h às 11h.
Avenida das Américas, 777, Kennedy - Contagem (Entregas devem ser realizadas pela entrada lateral, na Rua Prof. Rubens Costa Romanelli).

Agende a coleta

Para doações em grandes quantidades: doe@feig.org.br ou (31) 3394 6440 ou (31) 98899 3721 (WhatsApp).



Foto: Olga Kozachenko

SOS Preces completa 41 anos

Continuemos buscando Jesus em todos os irmãos da Terra, mas especialmente naqueles que sofrem problemas e dificuldades maiores que os nossos obstáculos, socorrendo e servindo e sempre mais felizes nos encontraremos sob as bênçãos dele, nosso Mestre e Senhor. [1]

O dia 1º de maio marcou o 41º aniversário do SOS Preces e, na ocasião, foram realizadas homenagens aos que estiveram na sua origem e aos que continuam se dedicando com afinco a essa tarefa de luz, além de refletirmos em torno da importância desta gratificante oportunidade de trabalho na seara do bem.

Um dia de muita alegria, em que pudemos comemorar e, juntos, rememorar a história, o significado da tarefa e as conquistas alcançadas ao longo dos anos sob o amparo e orientação do mentor Bezerra de Menezes, a quem devotamos toda a nossa gratidão.

É importante destacar a história do SOS Preces, cuja criação está atrelada à ação inspirada do nosso irmão Célio Varela, ainda em 1982. Valendo-se da sua experiência do CVV Samaritanos - Centro de Valorização da Vida, trabalhou na estruturação do amparo emocional e espiritual do nosso SOS, dando à tarefa a configuração e a dimensão que hoje conhecemos.

E, desde então, recebemos o apoio carinhoso da espiritualidade que assiste à nossa casa, com foco no fortalecimento progressivo da tarefa e na homogeneidade da equipe, tendo a bandeira da perseverança a nos guiar. Sob essa bandeira, seguiremos avan-

çando no aprimoramento da nossa gestão, ampliando os nossos esforços e vencendo os desafios que se apresentarem, com criatividade e otimismo.

E como caracterizar o SOS Preces? Podemos dizer que é um pronto-socorro para todos aqueles que atravessam situações difíceis e sentem a necessidade desse apoio para superarem as suas dificuldades, para continuarem nesta caminhada com fé e esperança. Um patrimônio valioso da nossa Feig, dentre outras tantas tarefas que dignificam a atuação da nossa casa.

E o que dizer sobre os tarefeiros do SOS Preces? Ao longo dos anos, a tarefa vem sendo conduzida por uma equipe de zelosos plantonistas, unidos em torno do compromisso de servir ao próximo. São irmãos que se dedicam à escuta fraterna e à abordagem do Evangelho de Jesus, transmitindo o otimismo e a esperança que faz brotar nos corações necessitados a semente do amor sem fronteiras, capaz de mudar ideias e remover rancores, de escolher os melhores caminhos que possam nos religar ao Pai. No entanto, também temos a certeza de que os primeiros beneficiados da ação em favor do próximo somos nós mesmos.

E para pontuar essa ação caritativa tão meritória e essencial para os nossos espíritos, cabe lembrar a todos que atuam na seara do bem na nossa Feig algumas palavras de Emmanuel extraídas do livro *Coragem* - lição nº 9, com psicografia de Chico Xavier:

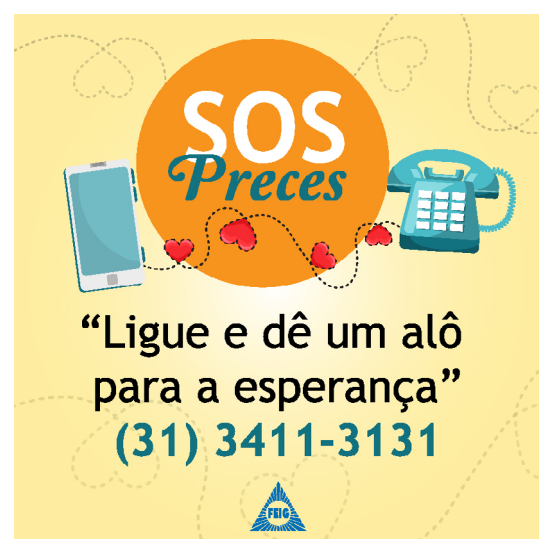
“Na hora da caridade não reflitas apenas naquilo que os irmãos necessitados devem fazer. Considera igualmente aquilo que lhes

não foi possível fazer ainda. Na hora da caridade, emudece as humanas contradições e auxilia sempre, mas sempre clareando a razão com a luz do amor fraterno, ainda mesmo quando a verdade te exija duros encargos semelhantes às dolorosas tarefas da cirurgia”.

Diante da oportunidade misericordiosa de trabalho que desfrutamos, rogamos a Jesus o amparo para que sigamos resolutos na nossa caminhada, levando aos corações sofredores o lenitivo da mensagem evangélica e a esperança de um futuro venturoso, pelo imperativo da fé.

**Leonildo Barroso e
Margarida Fantoni**

[1] Livro *Caridade*. Pelo Espírito Bezerra de Menezes. Francisco Cândido Xavier. Espíritos Diversos. IDE.



Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Mostra de Artes - Mentores da FEIG

“A arte é a busca, o estudo, a manifestação dessa beleza eterna da qual percebemos, aqui na Terra, apenas um reflexo. (...) Pelo menos, podemos conhecê-la pelo espetáculo que o Universo oferece aos nossos sentidos e também pelas obras que ela inspira aos homens de gênio.” [1]

A arte possibilita a vivência de novas experiências por meio da reflexão, estimula a expressão de opiniões e sentimentos. Pensando nisso, no dia 06 de maio de 2023, a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, no intuito de homenagear os mentores da casa por meio da arte, realizou apresentações diversas. Um momento de união e de trocas de energias benéficas para todos, em que a felicidade tomou conta de todo o ambiente.

A experiência de participar desse tipo de evento é sempre muito tocante, seja como expectador ou como participante direto. Nota-se que cada detalhe do evento, desde as falas até as particularidades da decoração, foi pensado e executado com muito carinho e

cuidado. Nas decorações foram representadas algumas das tarefas executadas dentro da casa, além de homenagear mais uma vez os mentores.

Na edição deste ano, contamos com a presença e participação de membros queridos da Mocidade do período da manhã, que presenteou a todos com a possibilidade de um sorteio de quadros feitos por eles. Outro momento marcante, e outra honra para nós, foi a possibilidade de exibir ao público pela primeira vez, após a reforma da casa, uma psicopictografia, feita na Fraternidade, que retrata nosso querido mentor Glacus.

No livro *O Espiritismo na Arte*, Léon Denis nos coloca que um dos objetivos essenciais da arte é justamente a procura e a realização da beleza eterna, assim como também a procura por Deus, uma vez que Ele é a fonte primária e a concretização perfeita da beleza física e moral. Nós, praticantes da arte espírita, temos o desejo e anseio de sermos cartas de Jesus no plano físico e passarmos a mensagem dos ensinamentos do Mestre, por

meio das obras de arte, ao coração daqueles que nos assistem. Desejamos, por meio da arte, traçar memórias e trazer nossos mentores para mais perto de nós.

Foram vários finais de semana de elaboração e planejamento sempre com o auxílio da espiritualidade para o trabalho junto Dele. Um trabalho tão lindo que seria difícil descrever em poucas palavras, mas sabe-se que a palavra que mais se repetiria no grande monólogo seria “Gratidão”, muita gratidão por todos os momentos que passamos até o momento do encerramento, essa é a expressão resumida de tudo o que foi transmitido e sentido.

Obrigada a todos os envolvidos e a todos os presentes nesse momento inesquecível. E muito obrigada a toda a espiritualidade, em especial à nossa querida mentora Joanna de Ângelis, por todo o auxílio e amparo.

Sarah Rosa

[1] Livro *O Espiritismo na Arte*.

Campanha do quilo Irmão Palminha

A Campanha do Quilo é uma tarefa cristã-espírita realizada na Feig há mais de 46 anos, que tem como objetivo, além da arrecadação de alimentos, criar oportunidades do exercício da caridade, da humildade, do aperfeiçoamento moral e também divulgar a Doutrina Espírita, através de mensagens do Evangelho distribuídas em cada lar. Realizada aos finais de semana, as equipes vão até os lares em determinados bairros da cidade e coletam doações de alimentos.

As contribuições arrecadadas compõem as cestas básicas que são distribuídas pela Feig para as famílias cadastradas na Assistência e Promoção Social e para algumas

famílias do CEI – Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso e do Colégio Espírita Prof. Rubens Costa Romanelli, que estão situados na Fundação Espírita Irmão Glacus, em Contagem. Quando há excedente, as doações são encaminhadas para outras instituições filantrópicas pré-cadastradas na Feig.

Nesta tarefa gratificante são muitos os aprendizados. Contam alguns tarefeiros que, não raras as vezes, os moradores já aguardam o “pessoal da campanha do quilo” para doar parte do pouco que têm. Outras vezes, compartilham com os tarefeiros o quanto a mensagem de bom ânimo deixada

no encontro anterior renovou o seu dia. Em reunião na Feig, o espírito Palminha, mentor da tarefa, afirmou: “(...) os tarefeiros da Campanha do Quilo são os ‘médiums do alimento’”.

Venha participar conosco! Nos finais de semana, a Campanha do Quilo é realizada aos sábados em dois horários: manhã, das 7h45 às 11h, e à tarde, das 14h às 16h30. Aos domingos, acontece das 8h às 11h.

Para fazer parte é fácil: basta procurar o Departamento de Tarefeiros durante as reuniões públicas da Fraternidade e da Fundação, receber mais detalhes sobre a tarefa e já começar!



CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Saiba mais em
feig.org.br/campanha-do-quilo




Festa Junina

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

17

Junho

2023

Sábado,
das 14h às 17h

Fundação Espírita Irmão Glacus
Av. das Américas, 777, B. Kennedy. Contagem

Adquira seu convite com a Comissão de Eventos na Fraternidade ou na Livraria da Fundação, no horário das reuniões públicas. Eles também estão à venda na Secretaria do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli. Crianças até 5 anos não pagam. Informações: (31) 3411-9299




Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Miriam d'Ávila Nunes

Dirigentes do Jornal:

Marisa Campa e Norma Aquino

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamietto, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius

Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino e Isabela Martins. **Expedição:**

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases de rodapé extraídas do Livro *Busca e Acharás*, Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier, texto “Refúgio”.

Cantinho da Criança

A viagem

Na véspera da viagem marcada, o motorista cuidadosamente preparou o carro. Levou-o à oficina para reparos diversos, e ao posto, para que fosse bem lavado. Exigiu que se fizesse limpeza dos pneus e estofados. Dirigiu-se ao eletrotécnico, para revisão do rádio, garantindo notícias e música durante a viagem. Buscou pessoal competente para polimento da pintura e dos metais. Providenciou uma bela capa para os bancos do carro. Aproveitou a ocasião para trocar o chaveiro e jogar um perfume no interior do veículo. No dia seguinte, quando havia percorrido apenas alguns quilômetros, o carro parou por falta de combustível. Nas devidas proporções, fato semelhante ocorre conosco. Passamos uma existência inteira reunindo valores superficiais. Pontificamos na moda e na elegância. Brilhamos nas rodas sociais. Conquistamos influência e poder. Entretanto, somente quando viajamos para a Vida Espiritual, descobrimos que o mais importante foi esquecido. Por isso é importante o conhecimento de si mesmo para que possamos saber o que é realmente importante para nós.

(Hilário Silva e Valérium. *Histórias da Vida*. Psicografado por Antônio Baduy Filho)

ATIVIDADE: Escreva nas bombas de combustível quais conhecimentos importantes você tem usado para se abastecer.



PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que ajuda na harmonização dos lares, fortalecendo a todos para a superação dos desafios diários.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar*; *Caminho, Verdade e Vida*; *Vinha de Luz*; *Pão Nosso*; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br